



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
E SEGURANÇA PÚBLICA

PLANO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO MJSP

PETIC 2021-2023

Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública

André Luiz de Almeida Mendonça

Secretário-Executivo

Tercio Issami Tokano

Secretário-Executivo Adjunto

Washington Leonardo Guanaes Bonini

Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

Rodrigo Lange

Equipe de Elaboração

Carlos Alberto Jacome Menezes

Fábio Vilela de Albuquerque

Roberto Santos Mendes

Samantha Almeida Gomes

Sheila Maria Aguiar de Araujo

Leonardo Bueno de Melo

Colaboradores

Gustavo Henrique Moreira Alvares da Silva

Leonardo Garcia Greco

Luís Spricigo Júnior

Aprovado por Rodrigo Lange em 12 de novembro de 2020

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	4
2.	REFERÊNCIAS.....	6
3.	METODOLOGIA UTILIZADA.....	8
4.	PRINCÍPIOS E DIRETRIZES	9
5.	REFERENCIAL ESTRATÉGICO	10
5.1.	Missão	10
5.2.	Visão	10
5.3.	Valores	10
6.	ANÁLISE SWOT	11
7.	MAPA ESTRATÉGICO.....	13
8.	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TIC	15
9.	INDICADORES ESTRATÉGICOS DE TIC.....	18
10.	ALINHAMENTO ESTRATÉGICO	27
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	31

1. APRESENTAÇÃO

O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação – PETIC do Ministério da Justiça e Segurança Pública – MJSP é um instrumento de gestão que estabelece o referencial estratégico para a atuação da área de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, visando promover a melhoria contínua da governança e gestão de TIC e garantir a sustentação da infraestrutura tecnológica para a consecução dos objetivos definidos. Pretende, dessa forma, consolidar a importância da Tecnologia da Informação e Comunicação como meio para assegurar a geração de valor pelas áreas de negócio da instituição.

Conforme o Guia do PDTIC do Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação – SISP, o PETIC é um documento que complementa o Plano Estratégico Institucional - PEI, por meio do planejamento dos recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação, possibilitando a definição de objetivos específicos para a área de TIC. Ele estabelece as diretrizes e as metas que orientam a construção do Planejamento de TIC do órgão.

Além do PEI, o Decreto 10.332, de 28 de abril de 2020, traz outro importante direcionamento para a área de TIC do Ministério, ao instituir a Estratégia de Governo Digital - EGD da Administração Pública Federal para o período 2020-2022. O objetivo da EGD é orientar e integrar as iniciativas relativas à governança digital na administração do Poder Executivo Federal, contribuindo para aumentar a efetividade da geração de benefícios para a sociedade brasileira por meio da expansão do acesso às informações governamentais, da melhoria dos serviços públicos digitais e da ampliação da participação social.

O PETIC terá vigência de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2023, e revisões serão realizadas sempre que houver mudanças nas referências estratégicas utilizadas ou no cenário de atuação da área de TIC do MJSP.

No âmbito do Ministério da Justiça e Segurança Pública e de suas entidades vinculadas, a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação da Secretaria-Executiva – DTIC/SE exerce o papel de órgão setorial do SISP¹. Suas competências estão definidas no Art. 11 do Anexo I do Decreto nº 9.662, de 1º de janeiro de 2019:

¹ Portaria SE/MJSP nº 77, de 17 de janeiro de 2020, Art. 4º, Inciso VII

I - planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades relacionadas com o Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação no âmbito do Ministério;

II - promover a articulação com os órgãos centrais do sistema federal referido no inciso I e informar e orientar os órgãos integrantes da estrutura do Ministério e da entidade a ele vinculada quanto ao cumprimento das normas estabelecidas;

III - elaborar e consolidar os planos e os programas das atividades de sua área de competência e submetê-los à decisão superior; e

IV - acompanhar e promover a avaliação de projetos e atividades, no âmbito de sua competência.

Assim, cabe à DTIC/SE acompanhar, cumprir e assegurar a aplicação das normas emanadas do SISP, incluindo-se a elaboração do referencial estratégico de TIC para as unidades do Ministério. Mesmo em relação à Polícia Federal - PF, à Polícia Rodoviária Federal - PRF, ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e à Fundação Nacional do Índio - FUNAI, que possuem unidades de TIC próprias e elaboram seus próprios PETICs e PDTICs, cabe à DTIC/SE buscar o alinhamento e a integração de tais planos, de forma a construir uma estratégia unitária e de alto nível para a utilização dos recursos de TIC do Ministério.

2. REFERÊNCIAS

- Decreto nº 7.579/11, de 11 de outubro de 2011 - Dispõe sobre o Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP, do Poder Executivo Federal;
- Portaria nº 778, de 4 de abril de 2019 - Dispõe sobre a implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação nos órgãos e entidades pertencentes ao SISP;
- Portaria SLTI/MP nº 92, de 24 de dezembro de 2014 - Institui a arquitetura ePING (Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico) para interoperabilidade de serviços de Governo Eletrônico;
- Resolução CGE nº 4, de 18 de julho de 2018 - Aprova o Manual de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos no âmbito do Ministério da Justiça;
- Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018 - Dispõe sobre a execução indireta de serviços da administração pública federal;
- Decreto nº 9.637, de 26 de dezembro de 2018 - Institui a Política Nacional de Segurança da Informação e dispõe sobre a governança da segurança da informação;
- Instrução Normativa – IN nº 01, de 04 de abril de 2019 – SGD/ME - Dispõe sobre o processo de contratação de soluções de TIC pelos órgãos e entidades integrantes do SISP;
- Decreto nº 9.854, de 25 de junho de 2019 - Institui o Plano Nacional de Internet das Coisas;
- Portaria nº 895, de 19 de dezembro de 2019 - Aprova o Planejamento Estratégico do Ministério da Justiça e Segurança Pública 2020-2023;
- Resolução CGE nº 9, de 10 de março de 2020 – Altera o conteúdo do Planejamento Estratégico 2020-2023;
- Resolução CGE nº 10, de 25 de agosto de 2020 – Altera o conteúdo de indicadores, metas e projetos estratégicos do Planejamento Estratégico 2020-2023;

- Portaria nº 86, de 23 de março de 2020 - Institui o Sistema de Governança do Ministério da Justiça e Segurança Pública e da Fundação Nacional do Índio;
- Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020 - Institui a Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal;
- Plano de Transformação Digital do Ministério da Justiça e Segurança Pública - MJSP - Plano pactuado entre o MJSP, SEME/SG-PR e SGD/ME, visando oferecer maior facilidade e simplificação para o acesso, a solicitação e o acompanhamento de serviços ao cidadão;
- Guia do PDTIC do SISP versão 2.0 - Dispõe sobre os padrões, orientações, diretrizes e modelos para elaboração do Plano Diretor de TIC;
- *Control Objectives for Information and Related Technology* (COBIT 2019) - Fornece um modelo abrangente que auxilia as organizações a atingirem seus objetivos de governança e gestão de TIC;
- *Project Management Body of Knowledge* (PMBOK) 6ª edição - Guia com modernas práticas de gerenciamento de projetos; e
- *Information Technology Infrastructure Library* (ITIL V3) - Conjunto de boas práticas a serem aplicadas na infraestrutura, operação e manutenção de serviços de tecnologia da informação.

3. METODOLOGIA UTILIZADA

A elaboração deste documento seguiu a metodologia desenvolvida pela Secretaria de Governo Digital - SGD do Ministério da Economia – ME e foi norteada pelos objetivos estratégicos do Planejamento Estratégico Institucional – PEI do MJSP e pelos princípios, objetivos e iniciativas da Estratégia de Governo Digital. Foi inspirada nas melhores práticas preconizadas pelo COBIT 2019, e balizada pelos normativos pertinentes e recomendações dos órgãos de controle.

O COBIT 2019 fornece um modelo abrangente que auxilia as organizações a atingirem seus objetivos de governança e gestão de TIC. Em termos simples, ajuda a organização a criar valor por meio da TIC mantendo o equilíbrio entre a realização de benefícios e a otimização dos níveis de risco e de utilização de recursos. A implementação é flexível, permitindo que cada organização dimensione corretamente sua própria solução de governança.

Como principais construtos estratégicos, foram estabelecidos os princípios, as diretrizes, a missão, a visão, os valores e a matriz SWOT da área de TIC do MJSP. Essa última é uma ferramenta utilizada para examinar uma organização sob o ponto de vista dos fatores que afetam seu funcionamento. O termo SWOT é um acrônimo de Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*). As oportunidades e ameaças são originadas do ambiente externo e a organização não exerce controle sobre elas. Já as fraquezas e forças espelham a realidade interna da organização. A análise SWOT permite que a organização possa atuar nas Fraquezas para eliminá-las, bem como na observação das Ameaças para a elaboração de ações que possam mitigá-las. E para atingir seus objetivos, deve-se lançar mão das Forças e aproveitar as Oportunidades.

Como resultado, foi elaborado o Mapa Estratégico da TIC do MJSP, estabelecendo os objetivos de TIC, os indicadores e as metas associadas, sempre alinhados ao PEI e à EGD.

4. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

A governança, a gestão e o uso de TIC no âmbito do MJSP orientam-se pelos seguintes princípios e diretrizes:

- Foco nos usuários dos serviços do MJSP;
- Integração;
- Dados e evidências como principais fontes para a tomada de decisões;
- Segurança e privacidade da informação;
- Transparência e disponibilidade de dados; e
- Eficiência.

5. REFERENCIAL ESTRATÉGICO

5.1. Missão

A missão é o propósito amplo e duradouro que individualiza e distingue a razão de ser da unidade, definindo elementos essenciais para a sua identidade institucional. Desta forma, a missão da DTIC/SE é:

“Identificar, elaborar e prover tecnologias da informação e comunicação, com governança, inovação e integração, para potencializar/fortalecer as estratégias institucionais, ampliando a efetividade da atuação do MJSP na promoção da segurança pública e na consolidação do Estado Democrático de Direito.”

5.2. Visão

A visão refere-se à imagem do futuro desejado em um dado horizonte de tempo, geralmente de longo prazo: conjunto compartilhado de intenções estratégicas, desafiantes, porém plausíveis, relativas ao futuro. Desta forma, a visão da DTIC/SE é:

“Ser reconhecida como responsável por planejar e executar, em conjunto com as áreas de negócio, as soluções de TIC necessárias para a transformação digital e a integração de dados visando à concretização das políticas públicas do MJSP.”

5.3. Valores

Os valores e atributos que regem a conduta dos gestores e servidores da área de TIC do MJSP, definindo o comportamento e comprometimento da DTIC/SE com o órgão e facilitando a participação das pessoas na execução da missão para o alcance da visão são:

- Integridade;
- Ética;
- Interesse público;
- Respeito;
- Legalidade;
- Resultados;
- Capital humano;
- Inovação;
- Transparência; e
- Sustentabilidade.

6. ANÁLISE SWOT

Ambiente Interno

Forças	Fraquezas
<ol style="list-style-type: none">1. Competências técnicas e gerenciais dos servidores que atuam com TIC;2. Existência de uma estrutura organizacional específica de TIC em nível de Diretoria;3. Infraestrutura de TIC adequada às exigências atuais do negócio;4. Uso de ativos de TIC como instrumentos de inovação contínua e de transformação digital;5. Alinhamento da TIC do MJSP à agenda do Governo Federal; e6. Abertura ao uso de tecnologias emergentes para soluções de áreas finalísticas do MJSP.	<ol style="list-style-type: none">1. Baixo nível de integração de sistemas e compartilhamento de bases de dados entre as unidades do MJSP, bem como entre as suas vinculadas;2. Falta de um modelo operacional de gestão de dados;3. Análise e tratamento de risco de TIC incipiente;4. Baixa maturidade na gestão dos processos de TIC;5. Inexistência de plano de comunicação com as partes interessadas sobre os resultados da gestão e do uso de TIC;6. Dificuldade de melhoria na comunicação interna;7. Resistência à mudança;8. Ausência de pessoal responsável por uniformizar o atendimento e engajamento com demandantes;9. Imagem desgastada da área de TIC junto aos requisitantes;10. Quantidade insuficiente de servidores efetivos de TIC;11. Rotatividade da equipe técnica terceirizada; e12. Alta burocratização do fluxo dos processos internos da DTIC.

Ambiente Externo

Oportunidades	Ameaças
<ol style="list-style-type: none">1. Valorização da TIC pela alta administração do MJSP;2. Possibilidade de estabelecimento de parcerias com outros órgãos e entidades públicas para educação e desenvolvimento de pessoal em TIC ou para outros temas afins;3. Disponibilidade no mercado para contratação de plataformas de conhecimento;4. Potencial de adoção de novas tecnologias, como por exemplo: inteligência artificial e cognitivos; e5. Potencial de economia de recursos públicos por meio do fortalecimento da DTIC do MJSP.	<ol style="list-style-type: none">1. Contingenciamento orçamentário;2. Descontinuidade de planos e projetos devido à mudança de gestão;3. Baixa maturidade da política do MJSP de compartilhamento e governança de dados;4. Acesso ilegítimo de terceiros a dados e sistemas relacionados à segurança pública;5. Fragmentação da TIC no âmbito do MJSP;6. Mudanças nas políticas do SISP; e7. Adoção de tecnologias não consolidadas na Administração Pública Federal.

7. MAPA ESTRATÉGICO

O Mapa Estratégico apresenta a correlação de causa e efeito entre os objetivos estratégicos de TIC, permitindo a inferência sobre a cadeia de valor que levará ao alcance da visão de futuro.

Os objetivos estratégicos de TIC do MJSP estão organizados horizontalmente em três perspectivas, adaptadas do modelo do PEI, sendo elas:

- **RESULTADOS:** indica os resultados tangíveis da estratégia, que geram impacto para a sociedade por meio das áreas finalísticas do MJSP;
- **COMPONENTES:** indica a construção e sustentação de um sistema de governança e gestão corporativa de Informação & Tecnologia: inclui processos, políticas e procedimentos, estruturas organizacionais, fluxos de informação, capacidades, habilidades, infraestrutura, cultura, ética e comportamentos;
- **FUNDAMENTOS:** indica os objetivos relacionados à qualificação dos recursos humanos, utilização eficaz dos recursos orçamentários e dimensionamento tecnológico.

Mapa Estratégico de TIC 2021-2023

MISSÃO

Identificar, elaborar e prover tecnologias da informação e comunicação, com governança, inovação e integração, para potencializar/fortalecer as estratégias institucionais, ampliando a efetividade da atuação do MJSP na promoção da segurança pública e na consolidação do Estado Democrático de Direito.

VISÃO

Ser reconhecida como responsável por planejar e executar, em conjunto com as áreas de negócio, as soluções de TIC necessárias para a transformação digital e a integração de dados visando à concretização das políticas públicas do MJSP.

VALORES

Integridade | Ética | Interesse Público | Respeito | Legalidade
Resultados | Capital Humano | Inovação | Transparência | Sustentabilidade

RESULTADOS

Facilitar a expansão e aprimoramento do fornecimento de serviços digitais

Promover transparência e acesso às informações

COMPONENTES

Promover a interoperabilidade entre as bases de dados do MJSP e de outras organizações

Realizar o tratamento de dados pessoais com base nas políticas de segurança da informação e comunicação, de gestão de riscos e na LGPD

Implementar e fortalecer mecanismos de governança e de gestão em TIC e suas respectivas ferramentas

Instrumentalizar a governança de dados do MJSP

Sustentar, apoiar e suportar programas e políticas do MJSP através de serviços de TIC

Melhorar os níveis de satisfação dos clientes dos serviços prestados pela área de TIC

Fornecer soluções por meio de arquiteturas orientadas a dados para atendimento das necessidades de inteligência de negócio do MJSP

Aprimorar a Segurança da Informação e Comunicação no MJSP

FUNDAMENTOS

Otimizar o uso de recursos de nuvem para proporcionar a sinergia, o compartilhamento e a integração de serviços e dados

Desenvolver equipes de TIC com competências digitais e gerenciais

8. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DE TIC

Detalham-se, a seguir, os Objetivos Estratégicos de TIC – OETICs, que indicam os pontos de ação identificados como necessários ao cumprimento da missão e o alcance da visão de futuro, em alinhamento aos objetivos estratégicos institucionais.

OETIC 1 – Facilitar a expansão e aprimoramento do fornecimento de serviços digitais

Descrição: Viabilizar o aumento da oferta e a efetividade de serviços públicos disponibilizados por meios digitais (e-serviços) através de processos e tecnologias com vistas a atender às necessidades dos usuários dos serviços do MJSP.

Perspectiva: Resultados

OETIC 2 – Promover transparência e acesso às informações

Descrição: Facilitar a disponibilização, pelo MJSP, de dados acessíveis ao público por meio digital, estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na Internet e disponibilizados sob licença aberta que permita sua livre utilização, consumo ou cruzamento.

Perspectiva: Resultados

OETIC 3 – Promover a interoperabilidade entre as bases de dados do MJSP e de outras organizações

Descrição: Disponibilizar, obter e otimizar o acesso a dados em bases próprias e compartilhadas, visando maior integração aos serviços do MJSP, bem como a ampliação das fontes de informação para a tomada de decisões.

Perspectiva: Componentes

OETIC 4 – Sustentar, apoiar e suportar programas e políticas do MJSP através de serviços de TIC

Descrição: Suprir as necessidades de TIC das áreas finalísticas associadas às iniciativas estratégicas em desenvolvimento.

Perspectiva: Componentes

OETIC 5 – Realizar o tratamento de dados pessoais com base nas políticas de segurança da informação e comunicação, de gestão de riscos e na LGPD

Descrição: Atuar para assegurar o direito à privacidade dos titulares dos dados mantidos e gerenciados pelo MJSP.

Perspectiva: Componentes

OETIC 6 – Otimizar o uso de recursos de nuvem para proporcionar a sinergia, o compartilhamento e a integração de serviços e dados

Descrição: Utilizar os recursos de nuvem privada e de múltiplas nuvens públicas para estabelecer modelos operacionais que permitam a sinergia, o compartilhamento e a integração de serviços e dados.

Perspectiva: Fundamentos

OETIC 7 – Implementar e fortalecer mecanismos de governança e de gestão em TIC e suas respectivas ferramentas

Descrição: Buscar o aperfeiçoamento contínuo dos processos (planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento) e das atividades de TIC em consonância com a direção definida pelas estruturas de governança, a fim de atingir os objetivos e as estratégias do MJSP.

Perspectiva: Componentes

OETIC 8 – Instrumentalizar a governança de dados do MJSP

Descrição: Implementar processos, controles e estruturas que permitam a instituição de um sistema de tomada de decisões sobre a criação, coleta e uso dos dados no MJSP.

Perspectiva: Componentes

OETIC 9 – Melhorar os níveis de satisfação dos clientes dos serviços prestados pela área de TIC

Descrição: Promover ações para a melhoria da qualidade e da percepção dos clientes em relação aos atendimentos prestados pela área de TIC, implementando controles e melhores práticas de gerenciamento de serviços, capacitando e qualificando as equipes de atendimento.

Perspectiva: Componentes

OETIC 10 – Desenvolver equipes de TIC com competências digitais e gerenciais

Descrição: Capacitar os profissionais da DTIC/SE em áreas do conhecimento essenciais para a transformação digital e inovação tecnológica.

Perspectiva: Fundamentos

OETIC 11 – Fornecer soluções por meio de arquiteturas orientadas a dados para atendimento das necessidades de inteligência de negócio do MJSP

Descrição: Suprir as necessidades de TIC das áreas finalísticas associadas ao processo de coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações que oferecem suporte a gestão de negócios.

Perspectiva: Componentes

OETIC 12 – Aprimorar a Segurança da Informação e Comunicação no MJSP

Descrição: Aprimorar as políticas e normas de segurança da informação, de forma a identificar e controlar os riscos, adotando práticas que garantam a efetividade dos princípios de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade da informação no âmbito do MJSP.

Perspectiva: Componentes

9. INDICADORES ESTRATÉGICOS DE TIC

Detalham-se, a seguir, os Indicadores Estratégicos de TIC - IETICs vinculados a cada OETIC, de forma a viabilizar a aferição de seu atingimento.

OETIC 1 – Facilitar a expansão e aprimoramento do fornecimento de serviços digitais

- **IETIC 1.1:** Percentual de serviços públicos digitalizados
 - Como mede: quantidade de serviços públicos digitalizados/ quantidade de serviços públicos passíveis de digitalização
 - Quem mede: CGGOV/DTIC
 - Quando mede: anualmente (metas de 2021 e 2022 pactuadas no Plano de Transformação Digital do MJSP em 2020)
 - Meta 2021: 80%
 - Meta 2022: 100%
 - Meta 2023: 100%

OETIC 2 – Promover transparência e acesso às informações

- **IETIC 2.1:** Percentual de bases de dados abertas publicadas e documentadas
 - Como mede: quantidade de base de dados abertas publicadas/quantidade de bases de dados selecionadas para abertura no Plano de Dados Abertos
 - Quem mede: OUV/MJSP
 - Quando mede: anualmente
 - Meta 2021: 30%
 - Meta 2022: 40%
 - Meta 2023: 50%
 - Após a aprovação do novo PDA do MJSP, as metas propostas deverão ser readequadas na próxima revisão do PETIC.

OETIC 3 – Promover a interoperabilidade entre as bases de dados do MJSP e de outras organizações

- **IETIC 3.1:** Percentual de bases de dados priorizadas interoperáveis
 - Como mede: quantidade de bases de dados priorizadas interoperáveis/quantidade de bases de dados priorizadas no Plano de Transformação Digital do MJSP
 - Quem mede: CGGOV/DTIC
 - Quando mede: anualmente (metas de 2021 e 2022 pactuadas no Plano de Transformação Digital do MJSP em 2020)
 - Meta 2021: 50%
 - Meta 2022: 70%
 - Meta 2023: 80%

OETIC 4 – Sustentar, apoiar e suportar programas e políticas do MJSP através de serviços de TIC

- **IETIC 4.1:** Percentual de atendimento de necessidades de TIC estratégicas
 - Como mede: quantidade de necessidades de TIC vinculadas a projetos estratégicos no PDTIC e atendidas/quantidade de necessidades de TIC vinculadas a projetos estratégicos no PDTIC
 - Quem mede: CPN/CGGOV/DTIC
 - Quando mede: anualmente
 - Meta 2021: 35%
 - Meta 2022: 40%
 - Meta 2023: 45%

OETIC 5 – Realizar o tratamento de dados pessoais com base nas políticas de segurança da informação e comunicação, de gestão de riscos e na LGPD

- **IETIC 5.1:** Análises de operações de tratamento de dados pessoais para mitigação de riscos e responsabilidades
 - Como mede: quantidade de relatórios de impacto a proteção de dados pessoais - RIPDs elaborados
 - Quem mede: encarregado pelo tratamento de dados pessoais
 - Quando mede: anualmente
 - Meta 2021: 3
 - Meta 2022: 3
 - Meta 2023: 3

OETIC 6 - Otimizar o uso de recursos de nuvem para proporcionar a sinergia, o compartilhamento e a integração de serviços e dados

- **IETIC 6.1:** Percentual de serviços de TIC operacionalizados de forma independente do provedor da infraestrutura de nuvem (pública, privada ou híbrida), de acordo com a metodologia DevOps
 - Como mede: quantidade de aplicações em desenvolvimento na fábrica de software com integração totalmente automatizada por código e independente de infraestrutura, com esteira DevOps própria, código e infraestrutura versionados e mantidos em repositório e entregues por meio de uma plataforma de orquestração de contêineres/quantidade de aplicações em desenvolvimento na fábrica de software
 - Quem mede: CDS/CGSID/DTIC/SE e CSPBD/CGISE/DTIC/SE
 - Quando mede: anualmente
 - Meta 2021: 10%
 - Meta 2022: 20%
 - Meta 2023: 30%

OETIC 7 – Implementar e fortalecer mecanismos de governança e de gestão em TIC e suas respectivas ferramentas

- **IETIC 7.1:** Implantação de modelo de governança de TIC no MJSP desenvolvido com base no COBIT 2019 e nas diretrizes do SISP
 - Como mede: execução de etapas previstas para a instrumentalização de modelo de governança de TIC no MJSP
 - Quem mede: CGGOV/DTIC
 - Quando mede: anualmente
 - Meta 2021: elaboração de plano de implementação do modelo de governança de TIC para o MJSP
 - Meta 2022: implementação e monitoramento do modelo de governança de TIC na DTIC/SE em no mínimo dois projetos advindos da cascata de objetivos que componham o planejamento estratégico e operacional de governança de TIC
 - Meta 2023: implementação e monitoramento do modelo de governança de TIC na DTIC/SE em outros dois projetos ou processos estratégicos da DTIC

OETIC 8 – Instrumentalizar a governança de dados do MJSP

- **IETIC 8.1:** Percentual de bases de dados do MJSP mapeadas no catálogo de dados do MJSP
 - Como mede: quantidade de bases de dados do MJSP mapeadas no catálogo de dados do MJSP/ quantidade de bases de dados do MJSP
 - Quem mede: CID/CGSID/DTIC
 - Quando mede: anualmente
 - Meta 2021: 100%
 - Meta 2022: 100%
 - Meta 2023: 100%

OETIC 9 – Melhorar os níveis de satisfação dos clientes dos serviços prestados pela área de TIC

- **IETIC 9.1:** Nível de satisfação dos usuários da DTIC/SE

- Como mede: média de avaliações positivas obtidas nas perguntas sobre os serviços de TIC da Pesquisa de Satisfação dos Serviços Internos do Ministério da Justiça e Segurança Pública realizada pela Ouvidoria-Geral
- Quem mede: CPN/CGGOV/DTIC/SE, a partir do relatório da OUV/GM
- Quando mede: anualmente
 - Meta 2021: 75%
 - Meta 2022: 78%
 - Meta 2023: 80%

OETIC 10 – Desenvolver equipes de TIC com competências digitais e gerenciais

- **IETIC 10.1:** Percentual de servidores capacitados em tecnologias emergentes e outras competências digitais específicas: governo digital, gestão de mudanças de TIC, analytics, cloud, blockchain e inteligência artificial

- Como mede: quantidade de servidores que realizaram ações de capacitação em competências digitais durante o ano/quantidade de servidores da DTIC
- Quem mede: CGISP/DTIC/SE
- Quando mede: Anualmente
 - Meta 2021: 30%
 - Meta 2022: 50%
 - Meta 2023: 70%

OETIC 11 – Fornecer soluções por meio de arquiteturas orientadas a dados para atendimento das necessidades de inteligência de negócio do MJSP

- **IETIC 11.1:** Percentual de atendimento de necessidades de painéis de BI
 - Como mede: quantidade de necessidades de painéis de BI no PDTIC atendidas/quantidade de necessidades de painéis de BI no PDTIC
 - Quem mede: CID/CGSID/DTIC/SE
 - Quando mede: anualmente
 - Meta 2021: 50%
 - Meta 2022: 70%
 - Meta 2023: 80%

OETIC 12 – Aprimorar a Segurança da Informação e Comunicação no MJSP

- **IETIC 12.1:** Publicação de normativos de Segurança da Informação e Comunicação
 - Como mede: quantidade de normativos de Segurança da Informação e Comunicação publicados durante o ano
 - Quem mede: CRS/CGGOV/DTIC/SE
 - Quando mede: Anualmente
 - Meta 2021: 5
 - Meta 2022: 5
 - Meta 2023: 5
- **IETIC 12.2:** Abrangência das campanhas de conscientização de Segurança da Informação e Comunicação direcionadas
 - Como mede: quantidade de usuários de TIC do MJSP atingidos por campanhas de conscientização de Segurança da Informação e Comunicação direcionadas/quantidade de usuários de TIC do MJSP
 - Quem mede: CRS/CGGOV/DTIC/SE
 - Quando mede: Anualmente
 - Meta 2021: 30%
 - Meta 2022: 50%
 - Meta 2023: 80%

- **IETIC 12.3:** Operacionalização da Gestão de Ativos de TIC do MJSP
 - Como mede: quantidade de etapas concluídas dentre as previstas para a operacionalização da Gestão de Ativos de TIC do MJSP
 - Quem mede: CRS/CGGOV/DTIC/SE
 - Quando mede: Anualmente
 - Meta 2021: 3 etapas iniciais da Gestão de Ativos de TIC do MJSP: identificação dos ativos de TIC, identificação e associação dos proprietários dos ativos de TIC e valoração dos ativos pelos proprietários
 - Meta 2022: Todas as etapas da Gestão de Ativos de TIC do MJSP para os ativos críticos ou de maior valor
 - Meta 2023: Todas as etapas da Gestão de Ativos de TIC do MJSP para os ativos críticos ou de maior valor e para 50% dos ativos não críticos
- **IETIC 12.4:** Avaliação de vulnerabilidades de ativos de TIC
 - Como mede: quantidade de relatórios de vulnerabilidades de ativos de TIC
 - Quem mede: CRS/CGGOV/DTIC/SE
 - Quando mede: Anualmente
 - Meta 2021: 1 (em ativos críticos ou de maior valor)
 - Meta 2022: 24
 - Meta 2023: 24
- **IETIC 12.5:** Serviços de Segurança da Informação e Comunicação operacionais no MJSP
 - Como mede: quantidade de serviços de Segurança da Informação e Comunicação implementados e plenamente operacionais no MJSP para tratamento e monitoramento contínuo e ininterrupto de Segurança da Informação e Comunicação na infraestrutura de TIC
 - Quem mede: CRS/CGGOV/DTIC/SE
 - Quando mede: Anualmente
 - Meta 2021: 4 (SOC, Red Team, Blue Team, ETIR)
 - Meta 2022: 4 (SOC, Red Team, Blue Team, ETIR)
 - Meta 2023: 4 (SOC, Red Team, Blue Team, ETIR)

- **IETIC 12.6:** Percentual de sistemas informatizados submetidos a análise de vulnerabilidades e testes de invasão
 - Como mede: quantidade de sistemas submetidos a análise de vulnerabilidades e testes de invasão pela CRS/CGGOV/DTIC/SE / quantidade de sistemas encaminhados para análise por outras áreas
 - Quem mede: CRS/CGGOV/DTIC/SE
 - Quando mede: Anualmente
 - Meta 2022: 30%
 - Meta 2023: 50%
- **IETIC 12.7:** Percentual de vulnerabilidades mitigadas em até duas semanas após sua identificação
 - Como mede: quantidade de vulnerabilidades mitigadas em até duas semanas após sua identificação/quantidade de vulnerabilidades identificadas
 - Quem mede: CRS/CGGOV/DTIC/SE
 - Quando mede: Anualmente
 - Meta 2022: 20%
 - Meta 2023: 50%
- **IETIC 12.8:** Verificações de segurança por meio de ataques controlados
 - Como mede: quantidade de ataques controlados a sistemas informatizados do MJSP realizados por meio do serviço de Red Team
 - Quem mede: CRS/CGGOV/DTIC/SE
 - Quando mede: Anualmente
 - Meta 2022: 4
 - Meta 2023: 6

- **IETIC 12.9:** Percentual de servidores que atuam com Segurança da Informação e Comunicação do MJSP capacitados em cursos oficiais ou eventos nacionais e internacionais de SIC com carga horaria de 80h durante o ano
 - Como mede: quantidade de servidores que atuam com Segurança da Informação e Comunicação capacitados em cursos oficiais ou eventos nacionais e internacionais de SIC com carga horaria de 80h durante o ano/quantidade de servidores que atuam com Segurança da Informação e Comunicação
 - Quem mede: CRS/CGGOV/DTIC/SE
 - Quando mede: Anualmente
 - Meta 2021: 50%
 - Meta 2022: 100%
 - Meta 2023: 100%
- **IETIC 12.10:** Percentual de servidores que atuam com Segurança da Informação e Comunicação do MJSP capacitados em conhecimentos de hacking ético
 - Como mede: quantidade de servidores que atuam com Segurança da Informação e Comunicação capacitados em conhecimentos de hacking ético/quantidade de servidores que atuam com Segurança da Informação e Comunicação
 - Quem mede: CRS/CGGOV/DTIC/SE
 - Quando mede: Anualmente
 - Meta 2022: 50%
 - Meta 2023: 50%
- **IETIC 12.11:** Implantação de indicadores e controles específicos de monitoramento contínuo e da performance de Segurança da Informação e Comunicação no MJSP elaborados em 2021
 - Como mede: quantidade de indicadores e controles específicos de monitoramento contínuo e da performance de Segurança da Informação e Comunicação no MJSP elaborados em 2021 e implantados durante o ano
 - Quem mede: CRS/CGGOV/DTIC/SE
 - Quando mede: Anualmente
 - Meta 2022: 3
 - Meta 2023: Todos

10. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Busca-se, aqui, demonstrar o resultado dos esforços de alinhamento com as principais referências estratégicas do PETIC, dentre as quais se destacam o Planejamento Estratégico Institucional do MJSP – PEI 2020-2023 e a Estratégia de Governo Digital – EGD 2020-2022.

Aprovado pela Portaria nº 895, de 19 de dezembro de 2019, e alterado pelas Resoluções CGE nº 9 e 10, o PEI 2020-2023 busca estabelecer com clareza para toda a organização quais são os objetivos a serem atingidos e como serão alcançados.

A missão e a visão estabelecidas neste PETIC particularizam diretamente a viabilização, pela área de TIC, de suas correspondentes institucionais descritas no PEI, enquanto os valores aqui elencados espelham integralmente os do MJSP.

O alinhamento dos Objetivos Estratégicos de TIC – OETICs com os Objetivos Estratégicos institucionais – OEIs, por sua vez, não constituiu uma relação unívoca, dado o caráter pervasivo da atuação da DTIC/SE por todas as atividades finalísticas do órgão.

Assim, como forma de assegurar o atingimento dos OEIs, estabeleceu-se um OETIC específico (**OETIC 4** – Sustentar, apoiar e suportar programas e políticas do MJSP através de serviços de TIC), atrelado ao um indicador estratégico e a metas que determinam o atendimento das necessidades de TIC vinculadas aos projetos estratégicos do MJSP (**IETIC 4.1**: Percentual de atendimento de necessidades de TIC estratégicas).

Neste ponto, outro importante direcionador estratégico usado foi a EGD 2020-2022, instituída pelo Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020, que traz objetivos focados na transformação do governo por meio de tecnologias digitais. Dessa forma, o alinhamento com os Objetivos da EGD (OEGDs) permitiu instrumentalizar o alcance dos OEs por meio dos OETICs, conforme apresentado na Tabela 1 ao final deste capítulo.

Além dos Objetivos Estratégicos de TIC, a EGD também norteou a elaboração dos princípios e diretrizes apresentados no Capítulo 4 deste documento, que derivaram dos objetivos da EGD, conforme Figura 1 abaixo:



Figura 1 - Diretrizes da EGD 2020-2022 (<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/EGD2020>)

Cabe ainda destacar as demais referências estratégicas utilizadas no PETIC, quais sejam:

- Plano de Dados Abertos, para o qual foi estabelecido um Objetivo Estratégico de TIC específico (**OETIC 2** - Promover transparência e acesso às informações);
- Plano de Transformação Digital, para o qual foram estabelecidos Objetivos Estratégicos de TIC específicos com foco na transformação de serviços e interoperabilidade (**OETIC 1** – Facilitar a expansão e aprimoramento do fornecimento de serviços digitais, **OETIC 3** – Promover a interoperabilidade entre as bases de dados do MJSP e de outras organizações e **OETIC 10** – Desenvolver equipes de TIC com competências digitais e gerenciais); e
- Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD, para a qual foram estabelecidos Objetivos Estratégicos de TIC específicos (**OETIC 5** – Realizar o tratamento de dados pessoais com base nas políticas de segurança da informação e comunicação, de gestão de riscos e na LGPD e **OETIC 8** – Instrumentalizar a governança de dados do MJSP).

Por fim, estão em andamento no MJSP outros projetos que impactarão na construção do referencial estratégico estabelecido, como a estruturação de um modelo de Governança de TIC que abrange a definição de uma cascata de objetivos baseada no COBIT

2019 e a realização de diagnóstico do *IT Score* pelo *Gartner Group*, com a consequente criação de um plano de ação.

Apresenta-se, a seguir, tabela de correspondência entre os objetivos estratégicos do PETIC, da EGD e do PEI, bem como a sua discriminação.

OETIC	OEGD	OEI
OETIC 1	OEGD 1 OEGD 9	OEI 1, OEI 2, OEI 3, OEI 4, OEI 5, OEI 6 e OEI 11
OETIC 2	OEGD 13	OEI 1, OEI 2, OEI 3, OEI 4, OEI 5, OEI 6, OEI 7 e OEI 11
OETIC 3	OEGD 6	OEI 1, OEI 2, OEI 3, OEI 4, OEI 5, OEI 6, OEI 7 e OEI 11
OETIC 4	OEGD 1 OEGD 6 OEGD 7 OEGD 12 OEGD 17	OEI 1, OEI 2, OEI 3, OEI 4, OEI 5, OEI 6, OEI 7 e OEI 11
OETIC 5	OEGD 10	OEI 1, OEI 2, OEI 3, OEI 4, OEI 5, OEI 6, OEI 7 e OEI 11
OETIC 6	OEGD 16 OEGD 5	OEI 1, OEI 2, OEI 3, OEI 4, OEI 5, OEI 6, OEI 7 e OEI 11
OETIC 7		OEI 10 e OEI 11
OETIC 8	OEGD 7 OEGD 10 OEGD 13	OEI 1, OEI 2, OEI 3, OEI 4, OEI 5, OEI 6, OEI 7, OEI 8 e OEI 11
OETIC 9	OEGD 2	OEI 10
OETIC 10	OEGD 18	OEI 9, OEI 11
OETIC 11	OEGD 7 OEGD 13	OEI 1, OEI 2, OEI 3, OEI 4, OEI 5, OEI 6, OEI 7, OEI 10 e OEI 11
OETIC 12	OEGD 11	OEI 11

Tabela 1 - Alinhamento entre os Objetivos Estratégicos do PETIC, da EGD e do PEI

- OETIC 1** - Facilitar a expansão e aprimoramento do fornecimento de serviços digitais
- OETIC 2** - Promover transparência e acesso às informações
- OETIC 3** - Promover a interoperabilidade entre as bases de dados do MJSP e de outras organizações
- OETIC 4** - Sustentar, apoiar e suportar programas e políticas do MJSP através de serviços de TIC
- OETIC 5** - Realizar o tratamento de dados pessoais com base nas políticas de segurança da informação e comunicação, de gestão de riscos e na LGPD
- OETIC 6** - Otimizar o uso de recursos de nuvem para proporcionar a sinergia, o compartilhamento e a integração de serviços e dados
- OETIC 7** - Implementar e fortalecer mecanismos de governança e de gestão em TIC e suas respectivas ferramentas
- OETIC 8** - Instrumentalizar a governança de dados do MJSP
- OETIC 9** - Melhorar os níveis de satisfação dos clientes dos serviços prestados pela

área de TIC

- OETIC 10** - Desenvolver equipes de TIC com competências digitais e gerenciais
- OETIC 11** - Fornecer soluções por meio de arquiteturas orientadas a dados para atendimento das necessidades de inteligência de negócio do MJSP
- OETIC 12** - Aprimorar a Segurança da Informação e Comunicação no MJSP

Tabela 2 - Objetivos Estratégicos de TIC (OETICs)

- OEGD 1** - Oferta de serviços públicos digitais
- OEGD 2** - Avaliação de satisfação nos serviços digitais
- OEGD 3** - Canais e serviços digitais simples e intuitivos
- OEGD 4** - Acesso digital único aos serviços públicos
- OEGD 5** - Plataformas e ferramentas compartilhadas
- OEGD 6** - Serviços públicos integrados
- OEGD 7** - Políticas públicas baseadas em dados e evidências
- OEGD 8** - Serviços públicos do futuro e tecnologias emergentes
- OEGD 9** - Serviços preditivos e personalizados ao cidadão
- OEGD 10** - Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados no âmbito do Governo federal
- OEGD 11** - Garantia da segurança das plataformas de governo digital e de missão crítica
- OEGD 12** - Identidade digital ao cidadão
- OEGD 13** - Reformulação dos canais de transparência e dados abertos
- OEGD 14** - Participação do cidadão na elaboração de políticas públicas
- OEGD 15** - Governo como plataforma para novos negócios
- OEGD 16** - Otimização das infraestruturas de tecnologia da informação
- OEGD 17** - O digital como fonte de recursos para políticas públicas essenciais
- OEGD 18** - Equipes de governo com competências digitais

Tabela 3 - Objetivos da EGD (OEGDs)

- OEI 1** - Fortalecer o enfrentamento à criminalidade, com enfoque em crimes violentos, organizações criminosas, corrupção e lavagem de dinheiro, inclusive com atuação na faixa de fronteira
- OEI 2** - Promover o acesso à justiça e proteger os direitos do cidadão
- OEI 3** - Aperfeiçoar a coordenação estratégica e a integração dos órgãos de segurança pública
- OEI 4** - Aperfeiçoar a gestão do sistema prisional
- OEI 5** - Promover a gestão e a alienação do produto de crimes
- OEI 6** - Ampliar a escala e a efetividade das ações de defesa da concorrência e do consumidor
- OEI 7** - Gerir políticas referentes aos povos indígenas
- OEI 8** - Aprimorar mecanismos de gestão do conhecimento e da preservação e difusão da memória arquivística nacional
- OEI 9** - Promover a valorização e o desenvolvimento dos servidores
- OEI 10** - Aprimorar e integrar a gestão e a governança institucional
- OEI 11** - Fortalecer e ampliar a estrutura e os serviços de TIC

Tabela 4 - Objetivos Estratégicos Institucionais (OEIs)

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A manutenção do referencial estratégico de uma organização não pode ser um fim em si. É preciso assegurar que ele seja devidamente internalizado por todos os envolvidos, ou os significativos esforços para a revisão de seus construtos e alinhamentos serão em vão. Dessa forma, alterações expressivas na estratégia devem sempre ponderar os esforços para sua disseminação dentre aqueles que a devem implementar, sob pena de ineficácia.

Ainda assim, toda estratégia precisa passar por revisão constante para se manter efetiva. Mudanças no cenário interno e externo ocorrem a todo momento, e a organização precisa adaptar seus planos, programas e projetos a elas.

Portanto, e a despeito das dificuldades envolvidas, o momento de grandes transformações pelo qual está passando a DTIC/SE indica, desde já, a necessidade de revisão deste PETIC em breve.

À significativa reformulação da estrutura organizacional ocorrida em 2019, seguem-se esforços para ampliação de seu quadro de pessoal, com a iminente chegada de 35 servidores temporários² para atuar no projeto de Big Data e o consequente acréscimo de sua capacidade de ação.

Também está em fase de conclusão o diagnóstico situacional de Governança de TIC do MJSP, trabalho realizado no âmbito de um TED assinado com a Universidade de Brasília – UnB para a elaboração de proposta de avaliação e melhoria da Governança de TIC do Ministério. O referido diagnóstico provê informações sobre o desenho de um modelo de Governança de TIC e o alinhamento estratégico entre TIC e negócio, o que permitirá consolidar a proposta de uma Cascata de Objetivos, conforme o COBIT 2019, para a instituição, bem como de um conjunto de direcionadores estratégicos que precisarão ser absorvidos e/ou revistos no PETIC.

Em paralelo, foi realizado diagnóstico do nível de maturidade em atividades críticas desempenhadas pela DTIC seguindo a metodologia desenvolvida pelo *Gartner Group*, com a determinação dos índices *IT Score* para as funções de desenvolvimento de aplicações, continuidade de negócios, arquitetura organizacional e inovação tecnológica, governança de dados e *analytics*, infraestrutura e operações, gerenciamento de riscos e segurança e gestão de

² Edital de Abertura de Processo Seletivo Simplificado nº 20/2020/MJSP

portfólio. O emprego do instrumental disponível para a implementação e a reformulação dos controles e processos necessários à melhoria de tais índices requer, no entanto, uma análise estratégica quanto à sua convergência com a cascata de objetivos estabelecida.

Melhorias na comunicação entre a DTIC e as áreas finalísticas do MJSP são outra preocupação que deverá ser atendida por meio da sistematização de reuniões periódicas ao longo do ano de 2021, e que poderão resultar em mudanças na estratégia. Nessas reuniões, a equipe de TIC buscará um entendimento mais abrangente das necessidades de cada unidade para, em conjunto, analisá-las criticamente e buscar as melhores soluções. Com tal aproximação, busca-se assegurar o devido alinhamento de ações, e, conseqüentemente, espera-se uma readequação dos programas, projetos e até mesmo dos objetivos estratégicos de TIC.

Somam-se as periódicas revisões do Planejamento Estratégico Institucional – PEI e a iminente aprovação do novo Plano de Dados Abertos do MJSP, e está consolidada a necessidade de ajustes no PETIC em curto prazo para manutenção do alinhamento estratégico.

Os elementos supracitados também poderão fornecer valiosos subsídios que oportunizarão a ampliação do conjunto de Indicadores Estratégicos de TIC (IETICs) existentes, de forma que possam focar não só no esforço realizado para o alcance dos objetivos estratégicos, mas também na avaliação da eficácia de tais esforços.